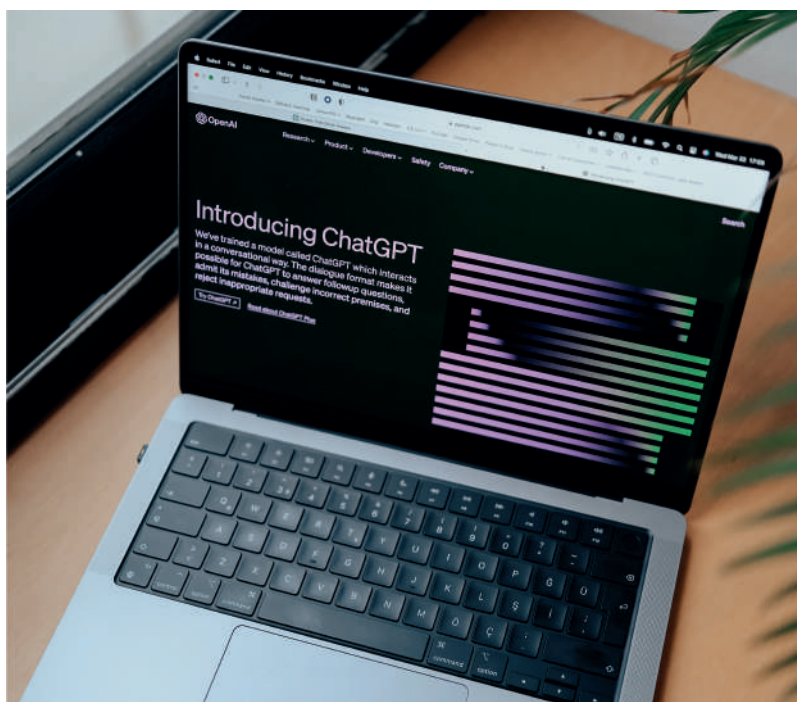


Jornal Comunica

CHAT GPT e a Inteligência Artificial – IA

Como essas ferramentas tecnológicas afetam o nosso dia a dia



Com o avanço constante da tecnologia, é inevitável que ela afete cada vez mais nossas vidas. Desde nossas atividades cotidianas, como trabalhar, estudar e nos comunicar, até a forma como compramos, nos divertimos e nos relacionamos, a tecnologia está presente de maneira ampla e diversificada. Uma das principais formas em que a tecnologia impacta nossas vidas é por meio das redes sociais, que se tornaram uma das principais formas de comunicação atualmente.

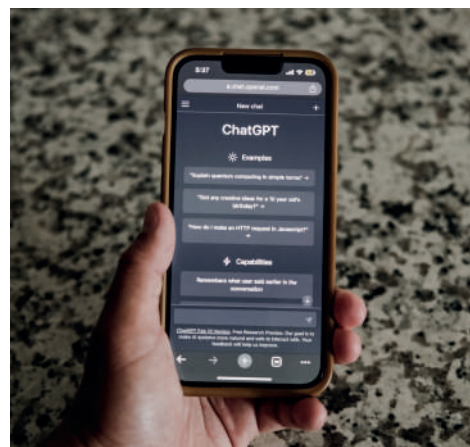
Dessa maneira, algumas novas ferramentas estão sendo bastante utilizadas, o ChatGPT e com ele a inteligência artificial - IA. O CHATGPT é um sistema de bate-papo alimentado por uma tecnologia avançada que permite conversas mais naturais entre humanos e chatbots. Sendo assim, os algoritmos de aprendizado da máquina geram respostas personalizadas com base nas perguntas dos usuários. Com isso, tornar as interações mais humanizadas e eficazes. Esse aplicativo é uma forma de Inteligência Artificial que pode ser

utilizada em diversas áreas, desde atendimento ao cliente até criação de chats para jogos, texto, aplicativos de entretenimento. Sabe usá-lo é essencial para o nosso conhecimento, devemos ter cuidado para não ficar refém de uma tecnologia e deixar de lado o nosso senso crítico e a nossa criatividade.

É importante lembrar que esse aplicativo é um modelo de linguagem treinado em uma grande quantidade de dados de texto da internet, e pode gerar respostas com base nessas informações. Portanto, é possível que ele gere respostas controversas, ofensivas ou mesmo incorretas. Por isso, é fundamental manter uma postura crítica em relação às respostas geradas por ele. Além disso, é importante respeitar a privacidade de outras pessoas ao usá-lo. Evite fazer perguntas ou fornecer informações que possam identificar outra pessoa, como seu nome completo, endereço ou documentos pessoais. Isso pode colocar a privacidade e a segurança dessas pessoas em risco.

Outro cuidado importante é não compartilhar informações confidenciais ou privadas através do ChatGPT. Como qualquer aplicativo ou site, existe a possibilidade de invasão de hackers ou vazamento de dados, e informações pessoais podem ser expostas. Portanto, evite fornecer números de cartões de crédito, senhas, números de telefone ou quaisquer outras informações sensíveis.

Por fim, lembre-se de usar o ChatGPT de forma responsável e respeitosa. Lembre-se de que, apesar de ser uma máquina, o ChatGPT foi projetado para ajudar as pessoas e tornar suas vidas mais fáceis e eficientes. Seguindo esses cuidados, é possível aproveitar ao máximo as vantagens do ChatGPT e evitar quaisquer problemas ou situações desagradáveis. Utilize esta ferramenta de modo consciente e responsável, e desfrute de suas possibilidades incríveis



Inteligência Artificial, também conhecida como IA ou AI (de inteligência artificial), é um marco na tecnologia que possibilita que sistemas possam simular uma inteligência semelhante à humana. Essa evolução permite a capacidade de tomar decisões autônomas baseadas em valores que são coletados de grandes bancos de dados. Para melhor entender o que é IA, é importante destacar que é um campo de estudo acadêmico que teve início há algumas décadas, com o estudo dos chamados “agentes inteligentes”. A explicação do termo foi dada pelo professor John McCarthy, em 1956, em uma conferência em Darmouth College, como “a ciência e a engenharia de produzir máquinas inteligentes”. Em outras palavras, a IA permite que as máquinas possam pensar de maneira semelhante aos seres humanos, aprender, perceber e tomar decisões com base em informações que são recebidas

Para que isso possa ser possível, é necessário que os computadores tenham acesso a grandes quantidades de dados não processados, além de um processamento eficiente e rápido, que só é possível com bons modelos de dados para analisar e classificar essas informações. Com a evolução desses três pilares – big data, modelos de dados e computação em nuvem – a IA finalmente se tornou viável, sendo capaz de aprender como uma criança: processando e organizando informações para entender objetos, pessoas, padrões e reações de todos os tipos. A inteligência artificial pode afetar nossas vidas de muitas maneiras diferentes. Algumas dessas maneiras incluem:

Assistente pessoal – Assistentes virtuais como Siri, Alexa e Google Assistant já são comuns em smartphones e dispositivos domésticos inteligentes. Eles podem ajudar a executar tarefas diárias, como fazer compras online, reservar um Uber ou ajustar as temperaturas do termostato.

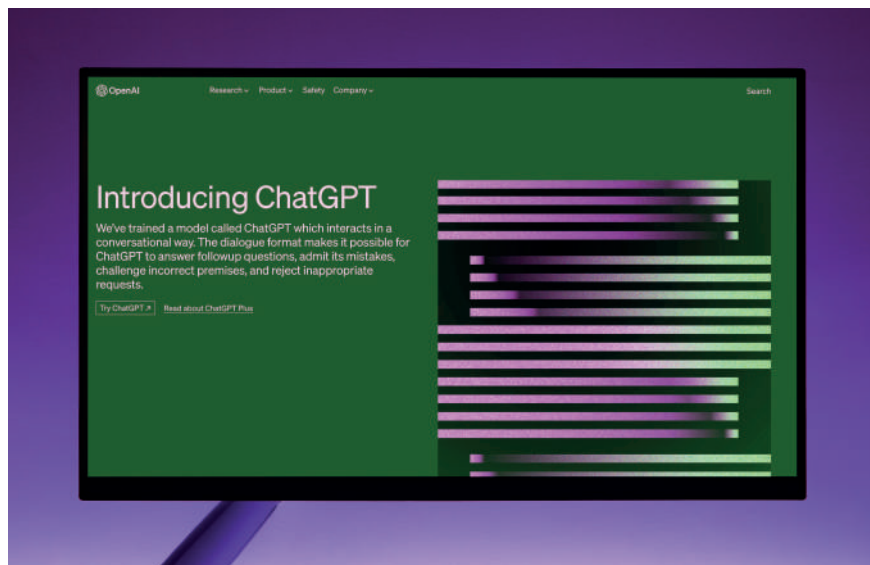
Transporte autônomo – o setor de transporte vem passando por uma grande mudança. Muitas empresas de tecnologia e automobilísticas estão investindo em tecnologia autônoma para carros, ônibus e caminhões. Isso poderia eliminar completamente a necessidade de um motorista humano

Segurança e vigilância – A tecnologia avançada de reconhecimento facial e de voz faz parte de softwares que aprimoram a segurança de empresas e aeroportos.

Desse modo, a tecnologia tem um impacto significativo na maneira como vivemos nossas vidas diárias, afetando nossas atividades, relacionamentos, trabalho e saúde. É importante continuar a explorar o potencial da tecnologia, mas também manter a conscientização sobre seus efeitos potenciais e trabalhar para mitigar possíveis problemas.

Tecnologia médica – A IA é usada em diagnósticos médicos que podem ajudar a detectar problemas precocemente, como o câncer. Também faz parte de softwares que monitoram a saúde de pacientes ou até mesmo ajudam em intervenções cirúrgicas.

Marketing personalizado – varejistas e empresas on-line utilizam a inteligência artificial para análises de dados que oferecem uma experiência de compra mais personalizada, com recomendações de produtos específicos baseados em padrões de compras anteriores.



Fala aí!



Aluna, Lívia Caetano de oliveira - 1ºano do Ensino Fundamental - GPI Pavuna

“Eu gosto muito de brincar com meus amigos e de estudar com a minha tia. Quando eu mudei de escola senti muita saudades de ficar aqui e pedi à minha mamãe para voltar, porque eu amo estudar no GPI Pavuna”

JOGOS ONLINE NA EDUCAÇÃO



Os jogos online vêm ganhando cada vez mais espaço na educação, especialmente neste período de pandemia em que o ensino remoto tornou-se a realidade de muitos estudantes. A tecnologia tem sido uma grande aliada para tornar o processo de aprendizagem mais engajador e divertido. No entanto, engana-se quem pensa que esses jogos são apenas uma forma de distração. Eles são desenvolvidos com base em diferentes metodologias de ensino e podem ser utilizados para ensinar conteúdos de diversas disciplinas, como história, geografia, matemática e ciências. Destaca-se que os jogos educacionais são pensados de forma a estimular as habilidades cognitivas e emocionais dos estudantes. Além disso, também podem contribuir para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como trabalho em equipe, liderança e resolução de conflitos, por exemplo.

Em resumo, os jogos online têm um grande potencial para revolucionar a educação, tornando o processo de aprendizagem mais interessante e engajador para os estudantes. O importante é que eles sejam utilizados de forma consciente e planejada, com o objetivo de enriquecer a experiência educativa e não apenas como uma forma de distração.

Outro ponto positivo dos jogos educacionais é a possibilidade de personalização do aprendizado. Sendo assim, é possível adaptar o jogo de acordo com as necessidades e características de cada aluno, proporcionando uma experiência educativa mais individualizada.

Também vale ressaltar que, além dos benefícios para os estudantes, os jogos educacionais podem ser uma ferramenta para tornar o trabalho dos professores mais dinâmico e eficiente. Eles podem ser usados para complementar a aula, como uma atividade extraclasse, ou até mesmo como um instrumento para avaliar o conhecimento adquirido pelos alunos.



Aluna do 9º ano Evelyn Sena, GPI Olaria.

Importância do Esporte

O esporte é uma atividade física que além de ajudar na saúde física da pessoa, também ajuda na saúde mental, além dos outros diversos benefícios que ele trás como por exemplo: para pessoas que têm dificuldade em dormir, dificuldade em se comunicar, problemas de saúde, como obesidade, entre outros.

Eu adoro esportes de autodefesa em especial o Kickboxing, eu sou atleta de kickboxing há 4 anos e faixa azul, tenho 14 anos e já fui vencedora do Estadual, que é o maior evento de kickboxing do estado do RJ. Eu também já fui classificada para participar do Brasileiro de Kickboxing, porém eu não tinha idade para participar da modalidade que eu fui classificada. Eu sou uma pessoa que posso dizer que o kickboxing mudou a maneira de eu pensar, me ajudou a se socializar mais entre as pessoas, trouxe diversos benefícios para a minha saúde e o melhor fez eu conhecer histórias de pessoas que superaram através do kickboxing. É um lugar onde eu me sinto bem acolhida, pessoas humildes e que não visam só o lucro e sim ajudar pessoas. Eu tenho minha equipe e nós vamos sempre para os campeonatos levando crianças, adolescentes e até adultos para ter essa experiência de adrenalina, que eu adoro.

Por que estudar no GPI?



Alessandra Nunes Nascimento
(1º Ano) - GPI Curicica I

"Porque eu gosto muito das tias e eu gosto de estudar. Quando eu saí do GPI para outra escola eu senti muita falta e pedi para voltar para estudar aqui. Eu aprendo muitas coisas e fico muito feliz"



Lis Almeida Natal
(Pré 2) - GPI Curicica I

"Eu gosto do GPI porque eu me divirto muito com meus amigos. Gosto das professoras e das tias que limpam nossa escola. Vou estudar bastante aqui e ser fonoaudióloga quando crescer."

A leitura na educação: como é importante os livros na educação infantil

O hábito da leitura é essencial para a educação de qualquer pessoa. E quando se trata da educação infantil, este hábito se torna ainda mais importante. Por isso, é fundamental que as escolas e os pais incentivem as crianças a lerem desde cedo. Uma ótima forma de fazer isso é através dos livros educativos. Esses livros não apenas ensinam as crianças a ler, mas também contribuem para o desenvolvimento da criatividade, imaginação e raciocínio. Além disso, eles podem ajudar a criar um vínculo afetivo entre pais e filhos, pois muitas vezes são lidos em conjunto.

Uma excelente opção de livro educativo é "A Fantástica Fábrica de Chocolate", de Roald Dahl. O livro conta a história de um garoto pobre chamado Charlie Bucket, que ganha um bilhete para visitar a fábrica de chocolate do excêntrico dono, Willy Wonka. Durante a visita, Charlie e os demais vencedores aprendem sobre a produção do chocolate e as diferentes maneiras de trabalhar com o doce, e ainda passam por diferentes aventuras ao longo do caminho.

O Mundo em que Vivemos" de Abram Coxon: Este livro é um excelente recurso educativo para as crianças aprenderem sobre o mundo em que vivemos. É cheio de ilustrações coloridas e informações fáceis de entender sobre pessoas, animais, plantas, clima e muito mais.



"A Casa e a Cidade" de Anastasia Suen: Este livro é perfeito para ajudar as crianças a aprender sobre suas casas e as comunidades em que vivem. É repleto de ilustrações detalhadas que mostram como as casas são construídas, como as cidades funcionam e os diferentes tipos de transporte utilizados.

"O ABC da Natureza" de Andrea Helaine: Este livro educativo apresenta o alfabeto de uma forma que as crianças podem aprender sobre a natureza ao mesmo tempo. Cada letra é acompanhada de uma imagem de um animal ou planta e informações sobre seus hábitos e habitats.

"Aprendendo Matemática com Fantoques" de Linda Schiffer: Este livro é uma introdução divertida e educativa à matemática para crianças pequenas. Usa fantoches para apresentar conceitos matemáticos, como contar, adicionar e subtrair.

"Artes e Ofícios para Crianças" de Catherine Woram: Este livro é uma coleção de atividades artesanais para crianças pequenas. Inclui projetos para fazer com papel, tesoura, cola, tintas e muito mais. É uma ótima forma de incentivar a criatividade e a coordenação motora das crianças.

"Histórias de Animais para as Crianças" de Tim Bugbird: Este livro é uma coletânea de histórias de animais que ajudam as crianças a aprenderem sobre os diferentes tipos de animais e seus habitats. É um livro educativo perfeito para crianças pequenas que amam animais.

"As Aventuras de Bia e Beto" de Peter Panos: Este livro apresenta duas crianças que viajam pelo mundo aprendendo sobre diferentes culturas e tradições. É um ótimo recurso educacional para ensinar às crianças sobre diversidade e inclusão.

"Aprendendo Sobre Meus Sentimentos" de Sarah Jennings: Este livro educativo ajuda as crianças a aprenderem as emoções e a lidar com elas de forma saudável. É uma forma excelente de ensinar às crianças o autoconhecimento e a importância da empatia.

Por que estudar no GPI?



"Eu gosto muito da minha professora e gosto muito de matemática. Aqui no GPI eu aprendi matemática muito bem. Eu gosto do parquinho e de ficar com meus amigos. Eu quero muito ser professora de matemática e quando eu crescer, dar aula no GPI."

Alice Maria Barros Sbraletta.
(1º Ano) - GPI Curicica I



"Eu gosto muito da minha turma e da professora. Eu adoro escrever no livro e no quadro. Quando eu estou no integral parece que estou em casa. Eu vou estudar aqui pra sempre e ser médica"

Valentina Teixeira Chaves de Lima.
(Pré 2) - GPI Curicica I



"Eu gosto de estudar aqui por que eu vejo os meus amigos e gosto da minha turma. As professoras da minha irmã tratam ela muito bem, porque ela é bebê. Minha irmã está sempre feliz igual a mim. Depois que eu estudar aqui eu vou ser um jogador de futebol muito inteligente."

Vinicius Macedo Monteiro da Silva
(Pré 2) - GPI Curicica I

A Robótica na Educação: O que é, como funciona e a sua importância



Robótica educacional é uma forma de ensinar programação e engenharia através da construção e programação de robôs. Ela é uma área que utiliza tecnologia para desenvolver habilidades de aprendizagem STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) em alunos das escolas. A robótica educacional ajuda os alunos a aprenderem conceitos matemáticos e científicos, fornecendo-lhes uma compreensão prática de como a tecnologia funciona. Além disso, ela aumenta a resolução de problemas, a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes, o que ajuda a prepará-los para futuras carreiras em STEM. A robótica na educação tem sido cada vez mais utilizada como estratégia de ensino em escolas públicas e privadas. Especialistas destacam que a robótica também pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, comunicação, resolução de problemas e pensamento crítico. A robótica educacional pode auxiliar no aprendizado do aluno de diversas maneiras, incluindo:

1. Desenvolvimento de habilidades técnicas: aprender a programar e operar robôs requer conhecimento técnico em áreas como matemática, física, eletrônica e mecânica, além do desenvolvimento da habilidade de resolver problemas de forma lógica.
 2. Estímulo à criatividade: a construção de robôs permite que os alunos experimentem e criem soluções inovadoras para problemas específicos.
 3. Interação com a tecnologia: a robótica educacional oferece uma oportunidade para que os alunos trabalhem com a tecnologia de forma prática e significativa.
 4. Trabalho em equipe: a abordagem colaborativa envolvida no processo de construção de robôs envolve trabalho em equipe e colaboração, o que pode ajudar a desenvolver habilidades sociais importantes.
 5. Aprendizagem lúdica: a utilização de robôs e jogos educacionais pode tornar o aprendizado mais divertido e atraente para os alunos.
- Em resumo, a robótica educacional é uma ferramenta valiosa para auxiliar no aprendizado do aluno, desenvolvendo habilidades técnicas, criatividade, tecnologia, trabalho em equipe e aprendizagem lúdica.

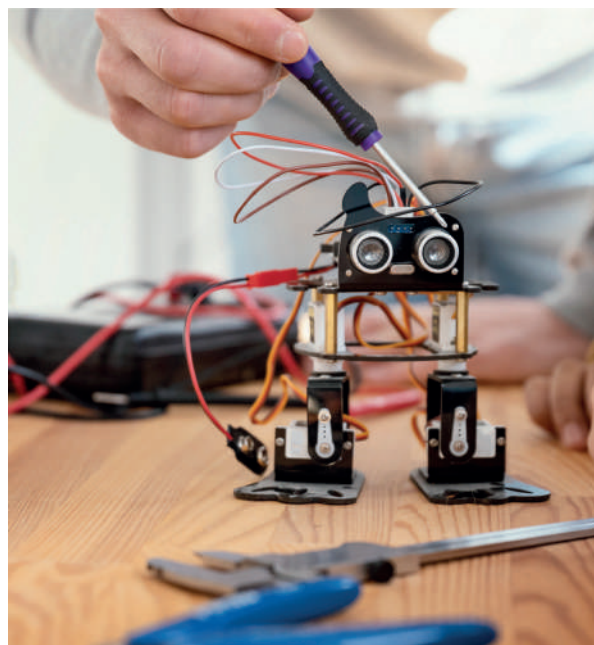
Para implementar a robótica educacional nas escolas, é necessário: Capacitar os professores: é preciso que os professores tenham o conhecimento necessário para ensinar robótica de forma eficiente e segura. É importante capacitar os professores para que eles possam ministrar as aulas com qualidade e segurança. Adquirir kits e materiais: uma das etapas mais importantes para implementar a robótica educacional nas escolas é ter um kit de robótica completo e variado. Além disso, é importante adquirir outros materiais, como placas controladoras, sensores, motores, entre outros.

Montar um espaço adequado: para os alunos realizarem as atividades de robótica, é necessário ter um espaço adequado, com mesas, cadeiras, computadores e todos os equipamentos necessários para a montagem dos robôs. Estabelecer objetivos claros: é fundamental que os objetivos do curso sejam bem definidos e claros.



Isso ajuda os alunos e os professores a manterem a motivação e o foco no aprendizado. Adaptar a metodologia: a metodologia de ensino deve ser adaptada para a robótica educacional. É preciso que os alunos tenham a oportunidade de criar, testar e modificar seus próprios robôs, incentivando a criatividade e a aprendizagem. Fazer parcerias: é possível fazer parcerias com empresas de tecnologia e universidades para ter acesso a equipamentos mais modernos e soluções mais avançadas de robótica educacional. Avaliar resultados: para garantir que a robótica educacional está tendo resultados positivos, é importante avaliar o desempenho dos alunos, observando a evolução no conhecimento sobre robótica e a melhora em outras habilidades, como comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas.

Hoje as escolas e diversos segmentos estão inovando e se atualizando nesse mundo virtual e digital. A nossa sociedade precisa cada vez mais se inteirar dos avanços tecnológicos e com isso, buscar a utilização da melhor forma possível.



Por onde anda?



Thiago Piedade, ex-aluno da rede do Sistema de Ensino GPI, falou um pouco sobre sua experiência vivida no GPI.

"Estudei no GPI no ano de 2004 e fiz a Turma Especial de Medicina. Foi uma experiência incrível, pois eu vinha de outro pré vestibular, precisava de uma linguagem nova, diferente com ensino de qualidade e foi o que encontrei".

GPI foi muito importante na vida de Thiago, o processo para conseguir seus objetivos teve muito empenho e dedicação.

"Embora eu tenha decidido ao longo da preparação não prestar mais vestibular para medicina, eu tive sucesso, com aprovações para UERJ, UFRJ em Engenharia Elétrica e para escolas militares como a Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx) e Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR)".

O Sistema de Ensino GPI marcou a vida de Thiago e muitos outros alunos.

"O ensino do GPI me deu base para posteriormente buscar vãos mais altos, como por exemplo, cursar o Instituto Militar de Engenharia (IME) e até hoje

me lembro de momentos de muitas aulas. Hoje ministro aulas de matemática e física, muitas delas baseadas nas aulas que tive com meus mestres daquela época. Tenho muito orgulho quando encontro alguém que diz: também estudei no GPI."